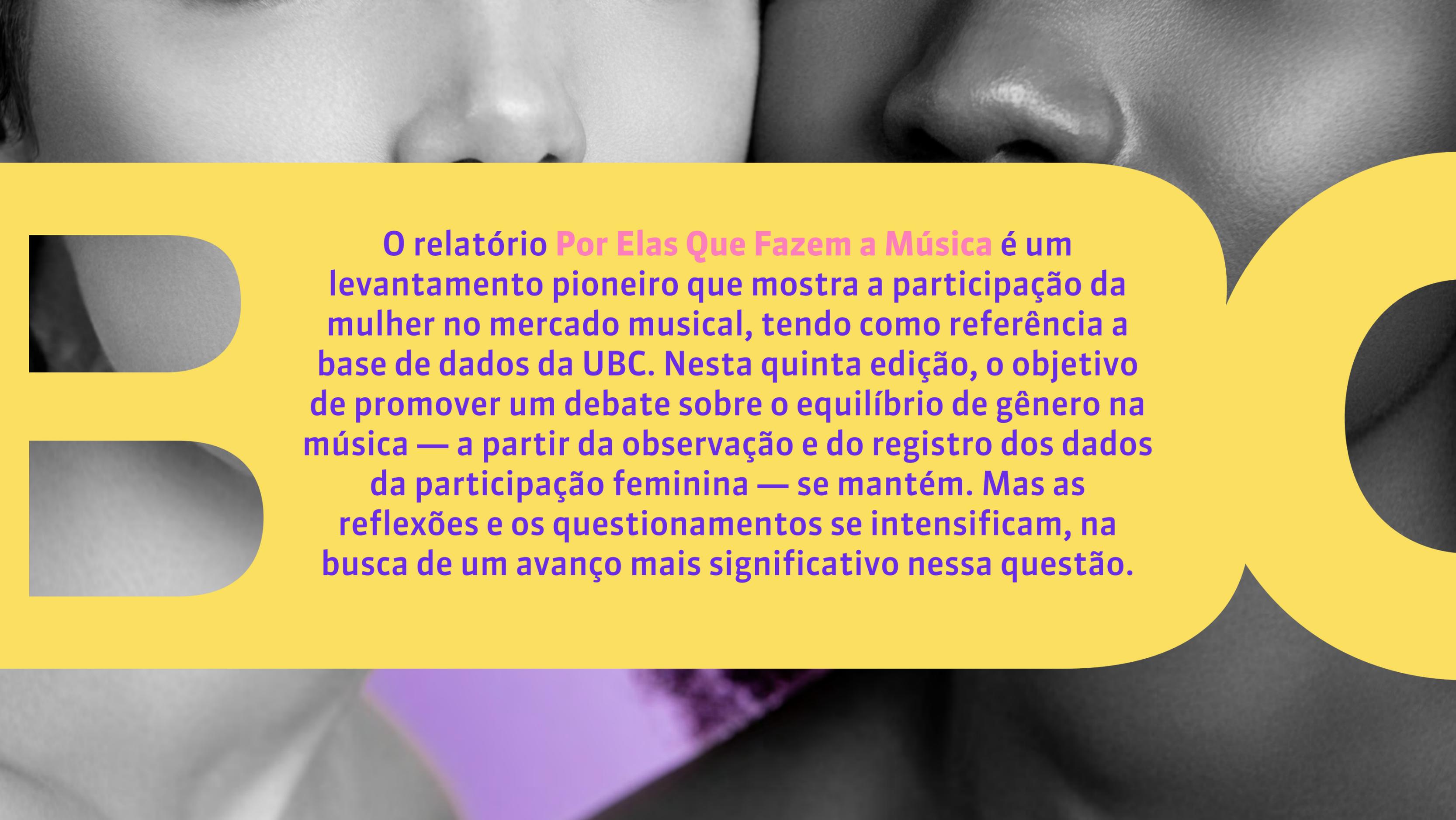




**POR ELAS
QUE FAZEM
A MÚSICA**

RELATÓRIO 2022



O relatório **Por Elas Que Fazem a Música** é um levantamento pioneiro que mostra a participação da mulher no mercado musical, tendo como referência a base de dados da UBC. Nesta quinta edição, o objetivo de promover um debate sobre o equilíbrio de gênero na música — a partir da observação e do registro dos dados da participação feminina — se mantém. Mas as reflexões e os questionamentos se intensificam, na busca de um avanço mais significativo nessa questão.

Desde a elaboração da primeira edição do relatório Por Elas Que Fazem A Música, em 2018,

O NÚMERO TOTAL DE MULHERES ASSOCIADAS MAIS QUE DOBROU

MESMO COM A PANDEMIA, O MAIOR AUMENTO OCORREU NO ÚLTIMO ANO.

2018

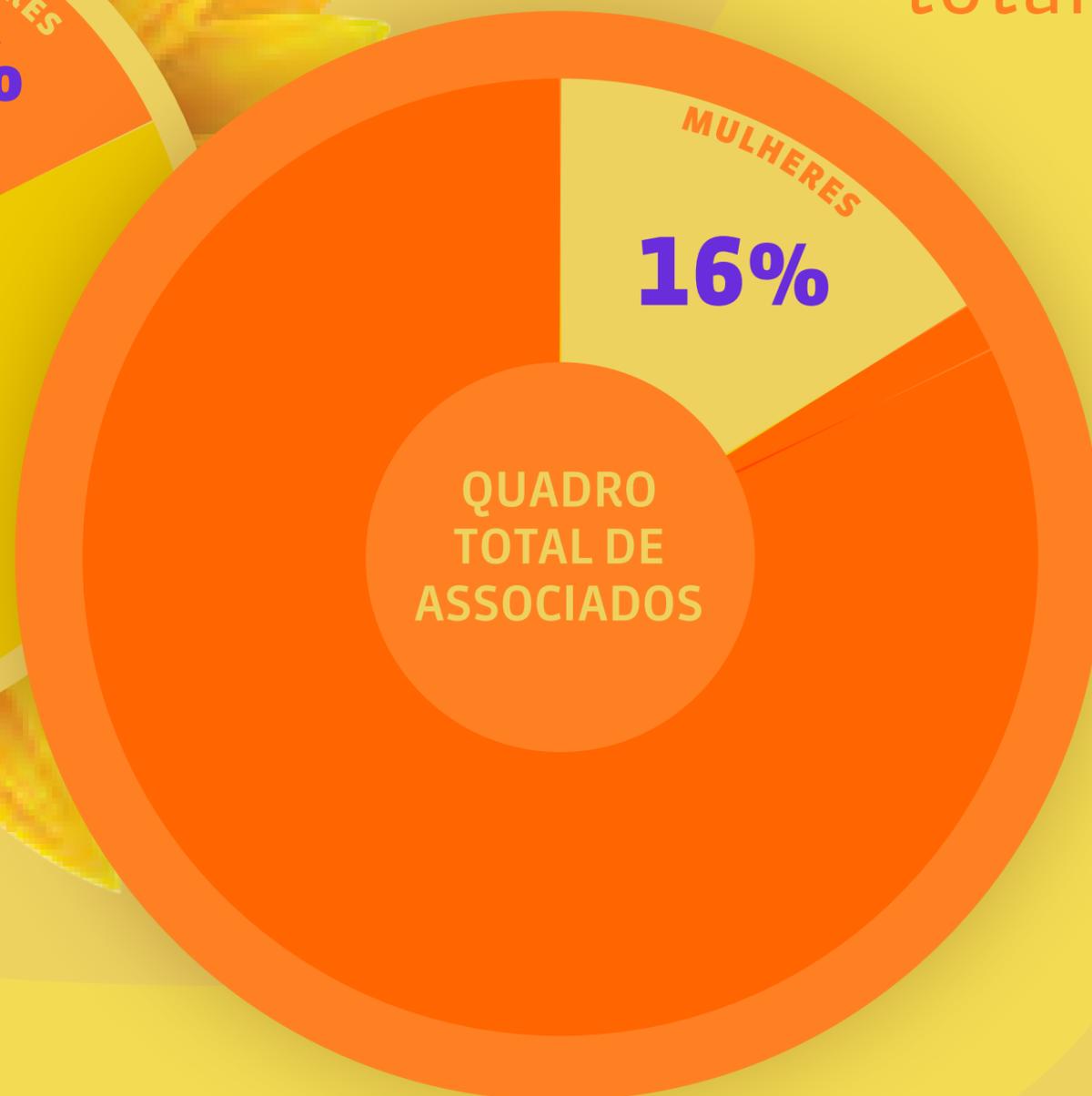
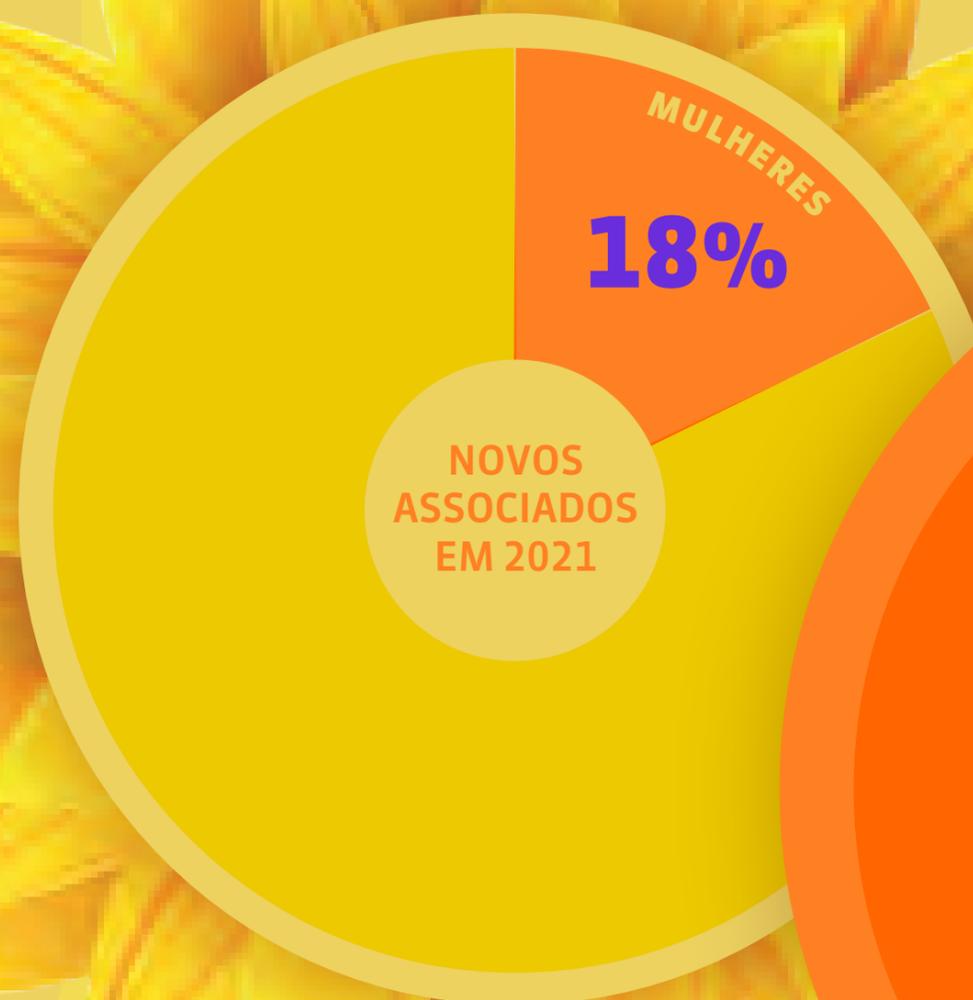
2019

2020

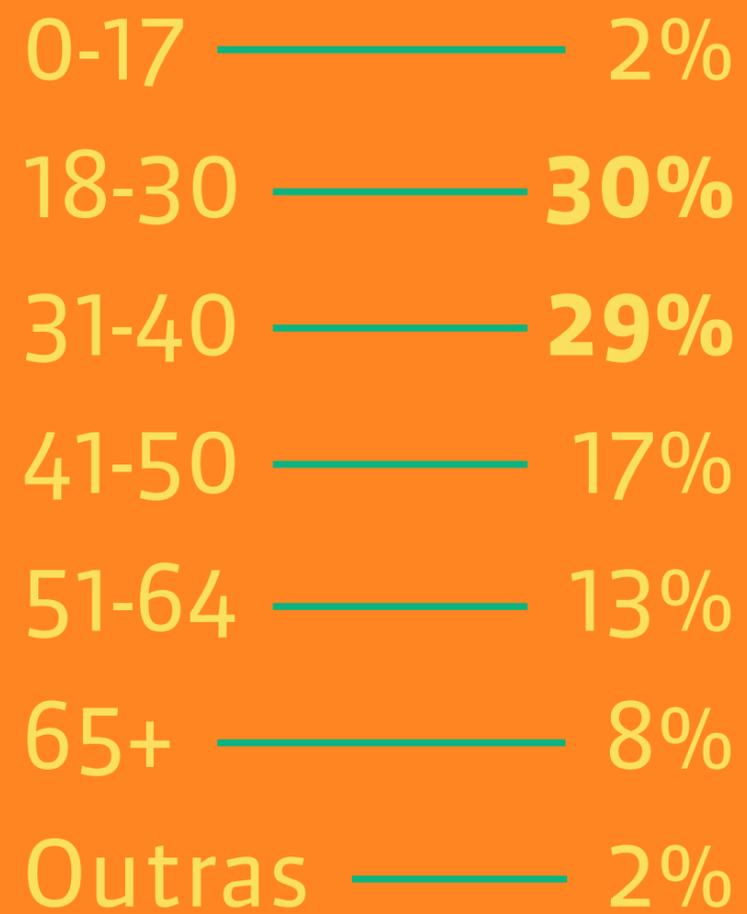
2021

Em 2021, dos quase 8 mil novos associados, 18% foram mulheres. Neste mesmo ano, elas representaram 16% do quadro total de associados, o que

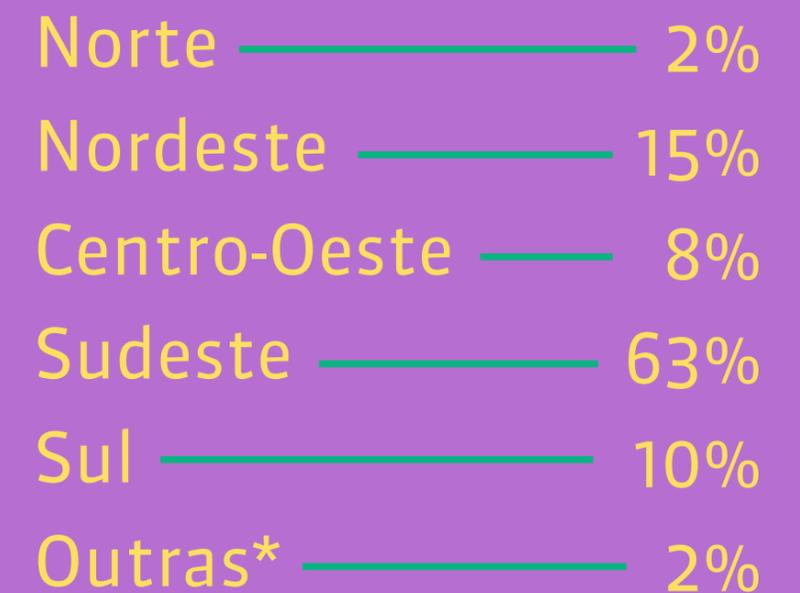
corresponde a um **aumento de um ponto percentual** em relação aos 15% de mulheres de 2020.



De 2020 para 2021, o percentual de mulheres associadas na faixa de 18 a 30 anos ultrapassou o da faixa de 31 a 40. Desde o início da pesquisa, esta última faixa era predominante no quadro de associadas.



Em 2021, a participação percentual de cada região brasileira no quadro de associadas se manteve mais ou menos igual à do ano anterior com destaque para as regiões Nordeste e Sul, que cresceram 1%.



*Residentes no exterior, falecidas e sem dados

Mesmo com o aumento no número de associadas,
pelo terceiro ano consecutivo, o valor distribuído

PARA MULHERES

CONTINUA

ESTAGNADO

EM 9%

Entre os 100 titulares com maior rendimento vindo do exterior, as mulheres são apenas **13**



A proporção de mulheres nos principais segmentos de arrecadação não sofreu alterações muito significativas. As exceções foram Digital (+1 ponto percentual em relação a 2020), Outros (+2 pontos percentuais), Show (-1) e TV Aberta (-1).

MULHERES

HOMENS

11%

Digital

14%

Rádio

7%

Show

5%

TV Aberta

7%

TV Fechada

15%

Outros*



*Direitos Gerais, Casas de Festas, Casas de Diversão, Movimento Tradicional Gaúcho, Carnaval, Festa Junina e Sonorização Ambiental

DISTRIBUIÇÃO



FEMININA



#	SEGMENTO	PARTICIPAÇÃO FEMININA
5	Digital	10%
2	Rádio	25%
6	Show	5%
3	TV Aberta	20%
4	TV Fechada	13%
1	Outros	27%

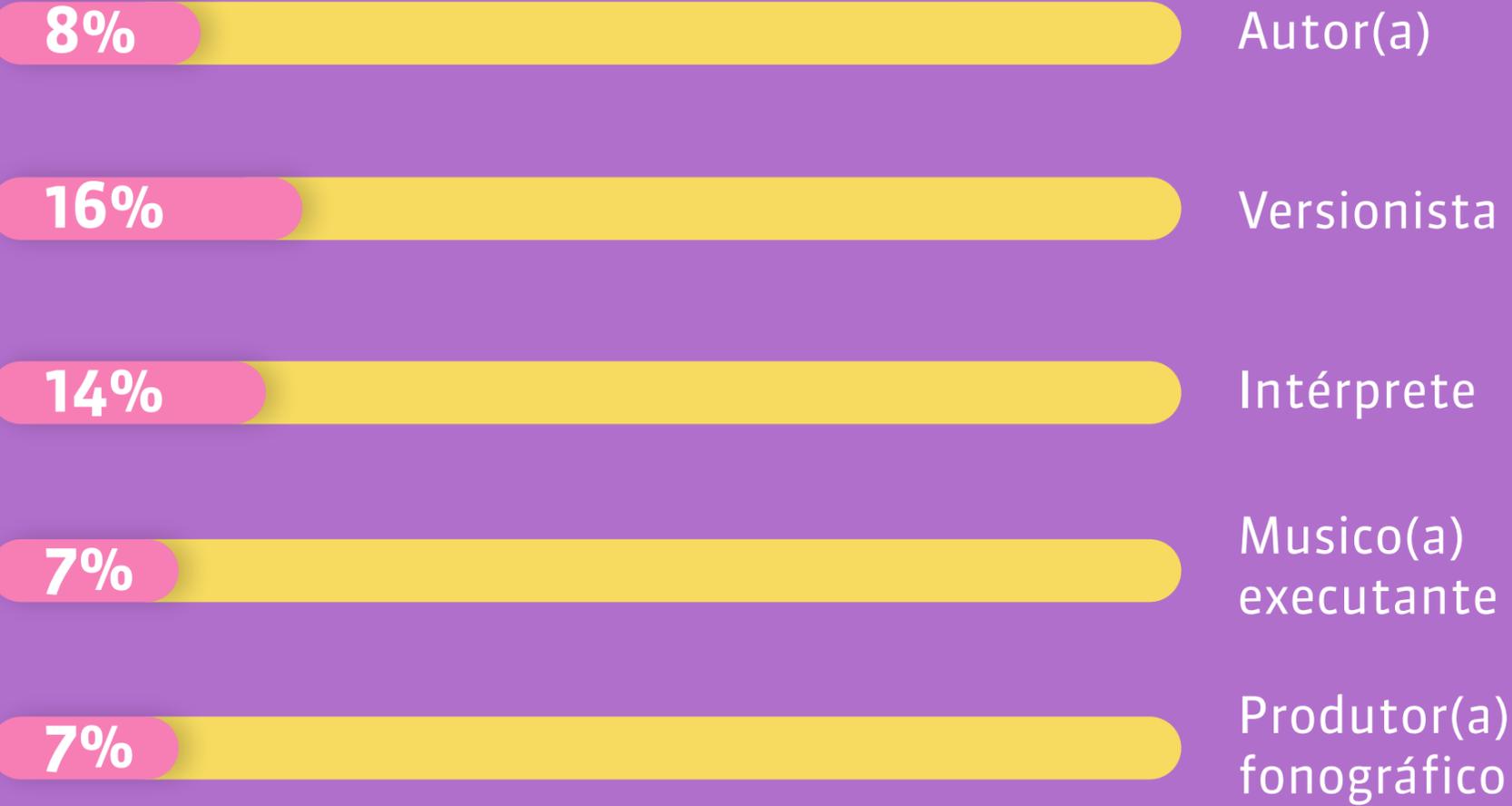
Em 2021, dentro da renda total das mulheres, o único segmento que apresentou uma diminuição percentual (9 pontos percentuais) foi a de Show, por conta dos reflexos da pandemia. Em compensação, a situação global fez com que as pessoas passassem mais tempo em casa, o que resultou num aumento nos segmentos de Digital (+3), Rádio (+4), TV Aberta (+5) e TV Fechada (+1) pontos percentuais.



A participação percentual das mulheres nas principais categorias de criação musical não sofreu grandes alterações em relação a 2020. As mudanças ocorreram em Música Executante (+1 ponto percentual), Versionista (-13 pontos percentuais) e Intérprete (-1 ponto).

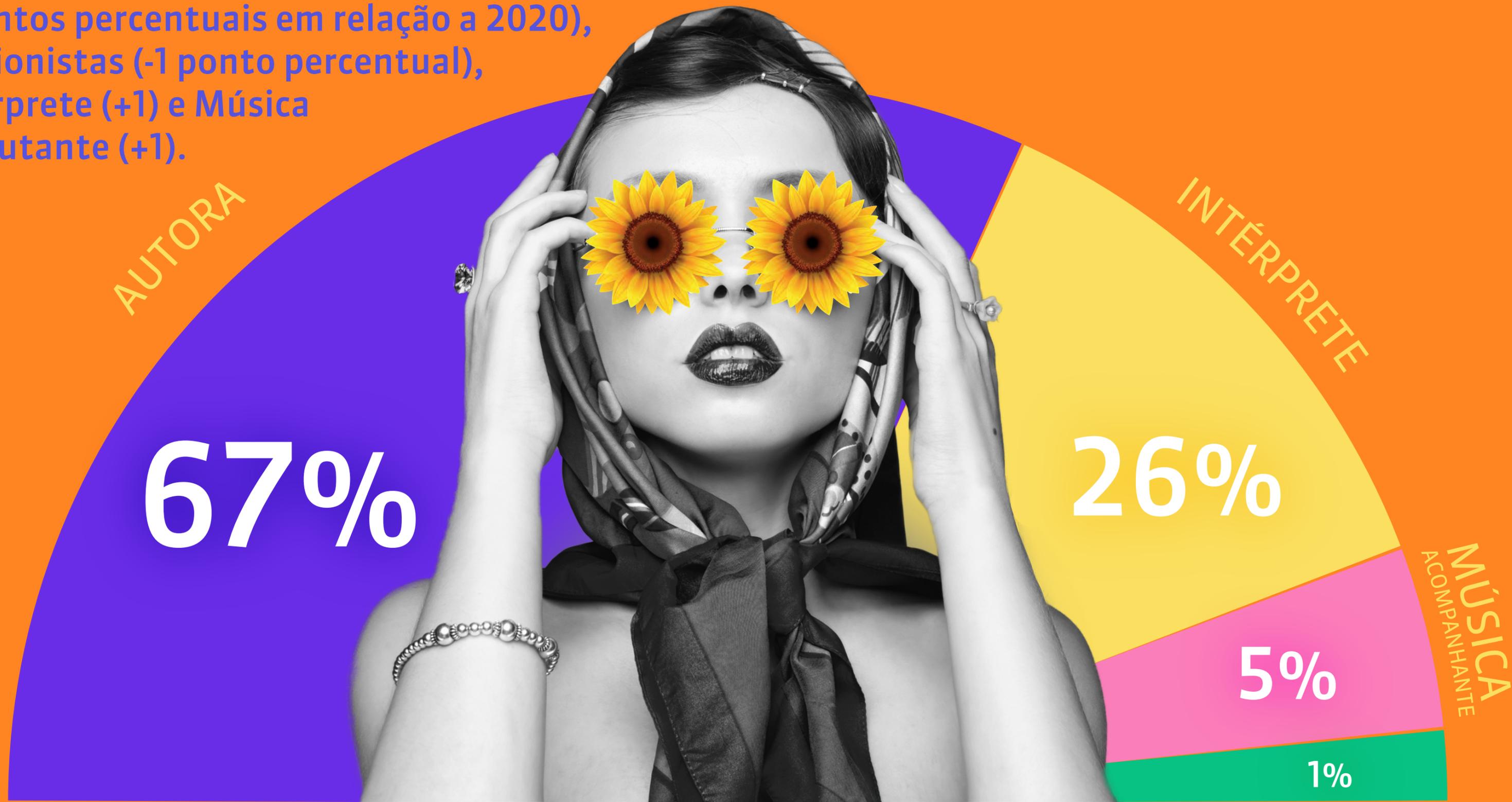
MULHERES

HOMENS



Dentro do valor total distribuído às mulheres, a participação das quatro principais categorias não variou tanto. As principais diferenças foram em Autoras (queda de 2 pontos percentuais em relação a 2020), Versionistas (-1 ponto percentual), Intérprete (+1) e Música Executante (+1).

- Autora
- Intérprete
- Música acompanhante
- Produtora fonográfica



Em relação ao ano anterior, houve um crescimento no número de obras e fonogramas cadastrados que têm mulheres participando como...

Autoras e Versionistas ▲13%

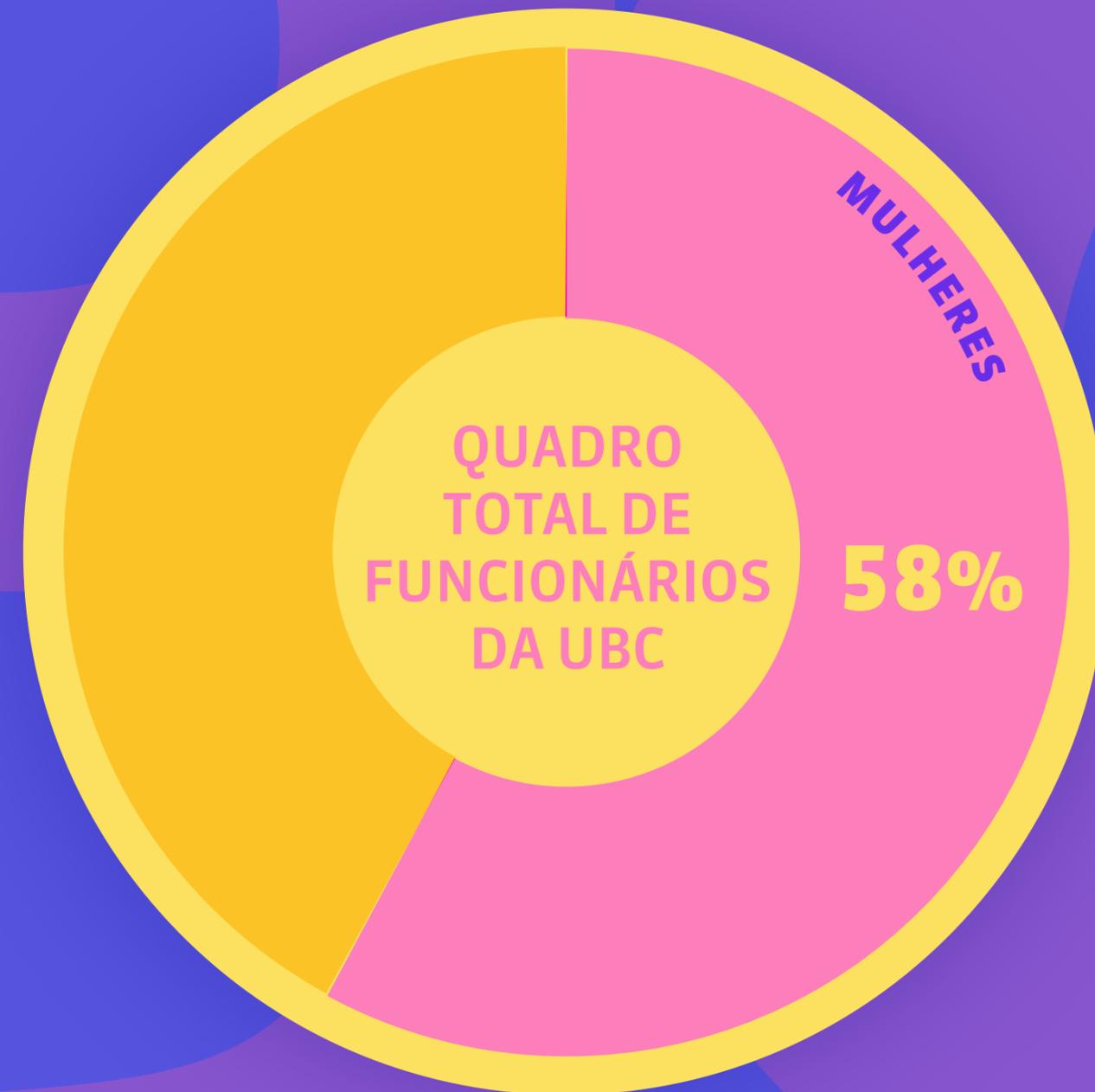
Intérpretes ▲10%

Músicas executantes ▲9%

Produtoras fonográficas ▲22%



No quadro de funcionários da UBC, 65 são mulheres, o que representa um percentual de 58%. Dessas, 12 ocupam cargos de liderança, incluindo a gerência de todas as filiais (SP, BA, PE, MG, RS e GO).





Este relatório foi criado inicialmente com o objetivo de analisar o mercado da música para as mulheres e fomentar o debate na indústria musical. Desde 2018, é possível notar um avanço significativo, porém lento nas conquistas de intérpretes, autoras, músicas acompanhantes e produtoras fonográficas. Hoje, enxergamos que, além de divulgar números que evidenciam a disparidade de gênero no mercado musical, a UBC tem a responsabilidade e o potencial necessário para colaborar com a mudança do cenário. A partir disso, iniciativas foram tomadas pela nossa associação. Como a realização do documentário ‘CantAutoras’, em parceria com a Amazon, que contará a trajetória de grandes compositoras de diferentes gerações, com o intuito de inspirar e estimular novos talentos. O número de mulheres em nosso quadro de funcionários, especialmente em cargos de liderança, também demonstra uma ação efetiva de dentro para fora. A UBC abraça e apoia diversas ações em prol da igualdade de gênero não só no mês de março, mas durante todo o ano. Mais que um compromisso, é um dos nossos valores.

A UBC – União Brasileira de Compositores – é uma associação sem fins lucrativos, dirigida por autores, que tem como objetivo principal a defesa e a promoção dos interesses dos titulares de direitos autorais de músicas e a distribuição dos rendimentos gerados pela utilização das mesmas, bem como o desenvolvimento cultural. Fundada em 1942 por grandes nomes da música, a UBC atua até hoje com dinamismo, excelência em tecnologia da informação e transparência, representando no Brasil e no exterior mais de 48 mil associados. Sendo a mais antiga das sociedades do Brasil, rege, junto a outras sociedades congêneres, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – ECAD.

As informações e dados mostrados neste relatório foram extraídos da base de dados da UBC. Os rendimentos a que o relatório se refere são oriundos da distribuição de direitos autorais de execução pública feita pela UBC aos seus associados.

Coordenação do projeto: Mila Ventura
Análise de dados: Pedro Henrique Guzzo
Levantamento dos dados: Jair Rezende
Design do projeto: Flavia Marcatti
Redação: Akemy Morimoto



POR ELAS QUE FAZEM A MÚSICA

UNIÃO
BRASI
LEIRA
DE
COMPO
SITORES